



ATUAÇÃO DO RESIDENTE EM PSICOLOGIA HOSPITALAR EM UMA UNIDADE MATERNO-INFANTIL

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Luana Marques Mesquita; Leanne Maria Ferreira Dias ; Renata Porto Pinheiro ; Luana Torres Santos Campelo ; Jussara Braga Barbosa;

Introdução: O presente trabalho surgiu a partir da experiência prática, denominada Treinamento em Serviço, de residentes de Psicologia da Residência Multiprofissional em Saúde da Unidade Materno - Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HUUFMA. É um programa de pós-graduação lato sensu em saúde dividido em áreas de concentração, sendo Atenção em Saúde da Mulher e Neonatologia a área das autoras em questão. Essa especialização é constituída por atividades teóricas e práticas com duração de 24 meses, passando por alguns setores do hospital e sendo supervisionadas por um preceptor responsável em cada setor. O residente de Psicologia do programa de Saúde da Mulher atua em diversos setores como: enfermaria obstétrica e ginecológica, Centro de Parto e Alojamento Conjunto. Por sua vez, os de Neonatologia dividem-se em Unidade de Terapia Intensiva – UTI e Unidade de Cuidados Intermediários. **Objetivo:** Descrever a atuação do profissional residente de Psicologia na Enfermaria Obstétrica e na Neonatologia. **Método:** Para alcance desse objetivo será apresentado por meio do relato de experiência das psicólogas residentes as principais demandas encontradas, desafios e dificuldades da atuação em uma unidade materno infantil e de cuidados perinatais em uma Instituição de Saúde pública na cidade de São Luís. **Resultados e Discussão:** No setor de Neonatologia destaca-se o acolhimento a mãe e familiares do bebê, a entrevista e visita psicológica. Além disso, existe a visita dos irmãos, visita domiciliar, visita pós óbito, participação e suporte psicológico em comunicação de notícias difíceis e de óbito, compreendendo o suporte durante todo o período de internação do bebê. Na Enfermaria Obstétrica, o residente de Psicologia atende pacientes que vivenciam gestações de alto risco. Desse modo, o profissional realiza acolhimento psicológico que possibilita o primeiro contato e a identificação de demandas psicológicas. A partir disso, é dada continuidade ao atendimento durante o período de internação, de acordo com a demanda da paciente. As práticas mencionadas vão ao encontro do que é exposto por Arrais e Mourão (2013) em estudo sobre o trabalho do psicólogo na maternidade. Dentre os desafios encontrados nessa área aponta-se as interrupções dos atendimentos por parte dos demais profissionais da equipe e a falta de conhecimento sobre o papel do psicólogo no hospital. Tais adversidades nos indicam que o lugar desse profissional passa por um processo de consolidação. Isso corrobora com a ideia de Angerami (2010) ao abordar a dificuldade da inserção do psicólogo na realidade institucional. **Considerações finais:** Portanto, considera-se que a atuação do psicólogo no contexto materno-infantil ainda está em construção. De modo geral, cabe ao psicólogo residente inserir-se na equipe, tornando-se parte dela no desenvolvimento de um trabalho multiprofissional que contemple o tripé família-paciente-equipe.